

# Covas lembra que Brizola tentou apoio de Magalhães

BELO HORIZONTE — “Brizola sempre faz críticas quando não é ele que consegue o objetivo”, afirmou o candidato do PSDB à presidência da República, senador Mário Covas, ao comentar ontem à tarde, em sua chegada a esta capital, críticas feitas pelo presidenciável do PDT, Leonel Brizola, à escolha do ex-governador Roberto Magalhães como vice na chapa dos *tucanos*. Covas, que foi recebido com uma festa sem muita animação, no Aeroporto da Pampulha, lembrou que Brizola foi quem primeiro namorou Roberto Magalhães.

Bombardeado por inúmeras perguntas sobre os problemas gerados dentro do partido com a indicação de Roberto Magalhães como seu companheiro de chapa, Covas demonstrou tranquilidade e confiança na unidade do partido. Garantiu que o ex-presidente do Banco do Brasil, Camilo Calazans - candidato preterido ao cargo de vice, e a deputada pernambucana Cristina Tavares, irão assimilar a indicação do ex-governador pernambucano e continuarão no partido.

**Consenso** — “O Camilo Calazans autorizou a deputada Moema Santiago a comunicar à direção do Partido que nestas condições desistiria de ser candidato”, afirmou Covas, como argumento para justificar sua tese de que o ex-presidente do Banco do Brasil não deixará o PSDB numa possível troca pelo PDT de Brizola. Depois Covas se corrigiu ao dizer que nunca houve candidaturas colocadas no PSDB, mas apenas a busca de um nome de peso que evitasse a disputa na convenção, que será realizada hoje durante todo o dia na Assembleia Legislativa de Minas Gerais. “Tenho certeza que o partido marchará unido e forte, com a mesma convicção com que afirmei, há três semanas, que chegaríamos à convenção com uma solução de consenso”, ressaltou.

Mineiramente, Covas procurou elogiar a deputada Cristina Tavares: “É uma companheira de primeira hora, cuja opinião é sempre respeitada dentro do partido e uma companheira que vai continuar sendo companheira”, ressaltou.

“No nosso partido todos têm total liberdade para colocar seus pontos de vista, mas no final aceita a tese predominante, majoritária. Tenho cansado de ser perdedor no partido mas acabo assimilando aquilo que a maioria decidiu. Um partido de vida democrática não é um partido que não decide, mas aquele que decide após consultar a maioria”, disse o senador.

Mário Covas, acompanhado de sua mulher Lila, foi recebido no Aeroporto da Pampulha pelo prefeito Pimenta da Veiga, pelos deputados federais Aécio Neves Cunha, Carlos Mosconi, Célio de Castro e Otávio Elísio, além de deputados estaduais, vereadores e secretários municipais, que não se esqueceram de levar seus assessores para segurar muitas bandeiras com grandes *tucanos* coloridos. Não faltaram fogos de artifícios, nem uma animada banda, mas faltou eleitor. Apenas cerca de 200 pessoas enfrentaram o frio intenso para ver a chegada do candidato do PSDB.

Em Recife continuam os protestos do PSDB contra a escolha de Roberto Magalhães para vice de Covas. O vice-presidente do Diretório Regional do partido, em Pernambuco, vereador João Braga, disse que considerava o episódio “um estelionato partidário.”

O PMDB perde hoje para o PSDB mais um senador: Almyr Gabril, do Pará. Ele assinará a ficha de inscrição durante a convenção nacional que o seu partido realizará em Belo Horizonte.